

# INFORMATIVO E-DOT HPS 2025

## POR QUE A CIHDOTT MUDOU PARA E-DOT?

A mudança de CIHDOTT (Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) para E-DOT (Equipe de Doação de Órgãos e Tecidos) visa modernizar e simplificar a nomenclatura, intensificando o foco no trabalho multiprofissional, sem alterar as atribuições fundamentais de identificação e captação de órgãos. A sigla E-DOT enfatiza o conceito de "Equipe", valorizando o trabalho conjunto de médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais no processo de doação. A nova sigla é mais fácil de memorizar e comunicar dentro do ambiente hospitalar, tornando o processo mais ágil.

Em alguns casos, essa mudança acompanha uma reestruturação do serviço para melhorar o acolhimento à família e a eficiência na captação. Apesar da mudança de nome, a função da equipe continua sendo garantir que o processo de doação de órgãos e tecidos seja rápido, ético e eficaz.

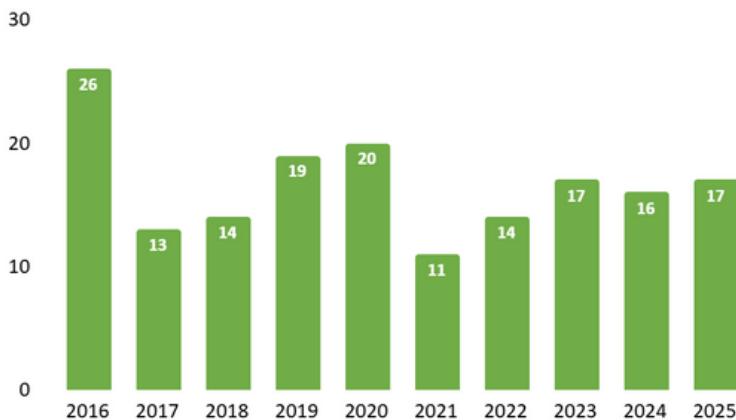
### MEMBROS DA E-DOT HPS:

CRISTIANO AUGUSTO FRANKE - MÉDICO COORDENADOR  
 LUCIANA GIL BARCELLOS - MÉDICO  
 CRISTINE KUSS - ASSISTENTE SOCIAL  
 PAULA SOARES SOUZA - ENFERMEIRO  
 GILNEI LUIZ DA SILVA - ENFERMEIRO  
 JOEMA SIlVEIRA DA COSTA FERRER - ENFERMEIRO  
 KÁTIA APARECIDA SCIORTINO - ENFERMEIRO  
 VINICIUS LOVATTO DE ALMEIDA - ENFERMEIRO  
 JANETE FLACH - ENFERMEIRO  
 DANIEL LABERNARDE DOS SANTOS - ENFERMEIRO  
 LUCIANA MARIA CACCAVO MIGUEL - MEDICO  
 JULIANA DALBERTO - ENFERMEIRO



O Hospital de Pronto Socorro, historicamente, figura entre os hospitais do Estado que mais efetivam doações de órgãos a cada ano. Em 2025, o HPS efetuou a doação de 62% dos potenciais doadores identificados na instituição sendo o hospital que mais efetuou doações, proporcionalmente, em todo o Estado. Isso significou uma taxa de negativa familiar de apenas 28%, muito abaixo da média nacional que fica em torno de 45%. Ficou em segundo lugar em número de doações na cidade de Porto Alegre, com 17 doadores no ano, empatado com o Hospital Cristo Redentor e ficando atrás apenas da Santa casa de Misericórdia de Porto Alegre que obteve 21 doadores. No Estado do Rio Grande do Sul o HPS ficou em terceiro lugar entre os hospitais com maior número de doações.

### DOADORES DE ÓRGÃOS EFETIVOS NO HPS



## MELHORA CONSTANTE DE RESULTADOS

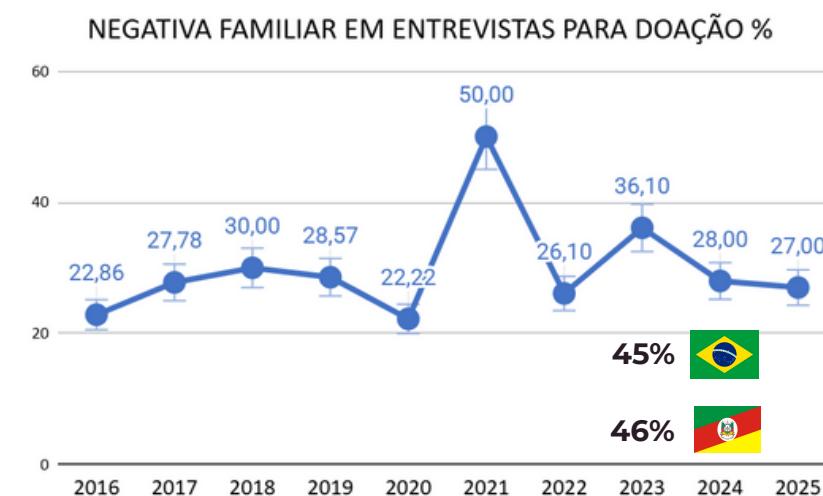
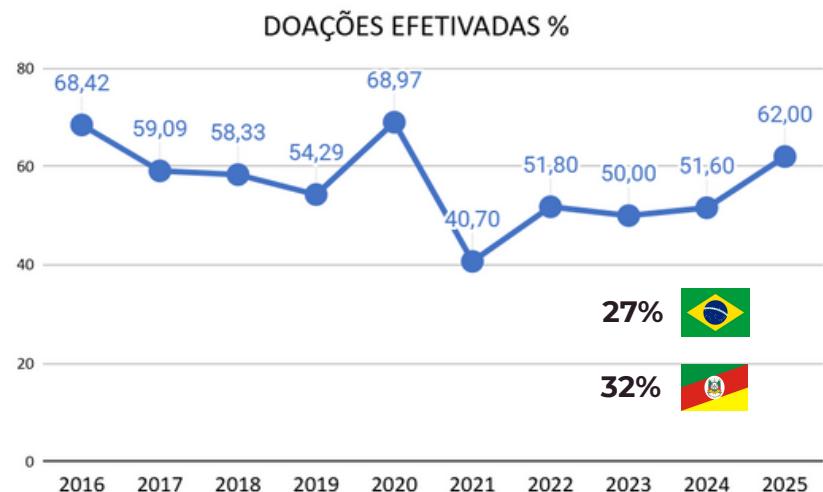
O gráfico mostra o percentual de doações efetivadas após excluir aqueles potenciais doadores que a família não autorizou a doação e aqueles que portavam alguma condição de saúde que contraindicou a realização da doação mostrando um aumento significativo neste indicador em relação aos últimos 4 anos e comparando com as médias nacionais e estaduais.

## EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS

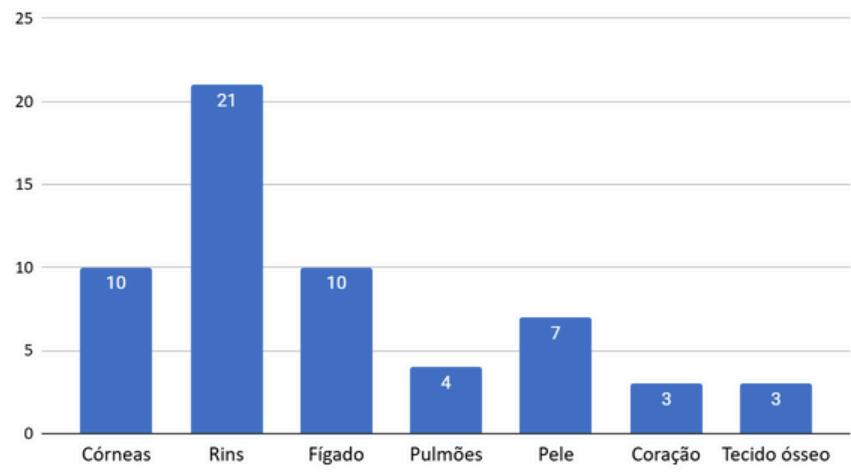
O HPS segue diminuindo a porcentagem de negativa familiar pelo terceiro ano consecutivo como se observa no gráfico. Mantendo a média abaixo das médias nacional e estadual. Demonstrando a excelência do atendimento prestado as famílias neste momento delicado de dor e luto e a experiência dos profissionais na abordagem destes casos.

## O RESULTADO NA PRÁTICA

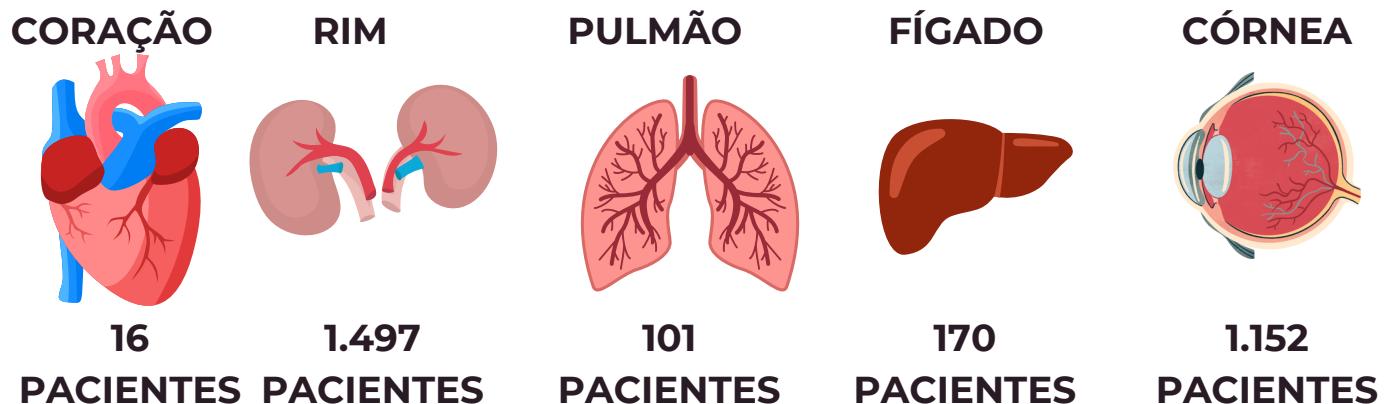
Como resultado do trabalho da Equipe obtivemos a doação de 38 órgãos efetivamente transplantados, além de 10 pares de córneas, 7 doações de pele e 3 doadores de tecido ósseo. Este resultado beneficia inúmeros pacientes em fila de espera para transplante e melhora as possibilidades terapêuticas com o uso de tecidos oferecendo uma segunda chance de vida e melhorando a qualidade de saúde para estes indivíduos e suas famílias.



## ÓRGÃOS/TECIDOS TRANSPLANTADOS EM 2025



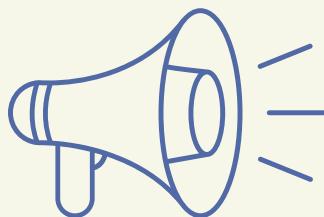
## COMO ESTÁ A LISTA DE ESPERA NO RS?



- Fonte: CETRS atualizado em 02/01/2025

## O QUE TIVEMOS DE NOVIDADE EM 2025?

NEW  
NEW  
NEW  
NEW



### CAPTAÇÃO DE TECIDO ÓSSEO

O HPS começou a realizar captação de tecido ósseo em 2025. Foi captado tecido ósseo de 3 doadores neste ano o que pode beneficiar até 150 pessoas que esperam por transplante de ossos.

### TRANSPLANTE DE MEMBRANA AMNIÓTICA

Em 2025 foi aprovada a regulamentação para uso de membrana amniótica em pacientes grandes queimados e o HPS já começou o uso com sucesso, principalmente em pacientes pediátricos.

A e-DOT se dedica incansavelmente a aprimorar os processos de trabalho, garantindo que a decisão sobre a doação de órgãos seja tomada de forma consciente, priorizando a ética e proporcionando acolhimento e conforto às famílias envolvidas nesta situação. Os excelentes resultados alcançados são também resultado do empenho de todos os profissionais do hospital, que buscam oferecer o melhor atendimento possível.

É fundamental, acima de tudo, conscientizar a sociedade sobre a relevância da doação e o impacto positivo que esse ato pode ter na vida de outras famílias.